



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

**Novo local de realização:
CLUBE NAVAL CHARITAS
Niterói-RJ**

VELASHOW
03,04 e 05 Abril 2020

www.velashow.com | @velashowoficial

NOVO LOCAL DE REALIZAÇÃO
Clube Naval
Charitas
Niterói-RJ

ASSISTA O VÍDEO:

<https://www.instagram.com/p/B3H5jmGnroU/?igshid=197bior5ku1c8>

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ,
Em 04 de outubro de 2019.

ORDEM DO DIA N° 4/2019

Assunto: 77° Aniversário de Criação da Força Naval do Nordeste

A história da criação da Força Naval do Nordeste (FNNE) se confunde com a história da Segunda Guerra Mundial. Há exatos 77 anos, o mundo se via diante do que, inicialmente, se imaginava ser um conflito restrito à Europa. No entanto, o Oceano Atlântico, com sua posição estratégica, se tornou cenário de disputas.

Nesse contexto, a ofensiva contra a navegação mercante brasileira teve início com o ataque aéreo ao Navio Mercante “Taubaté”, ocorrido em março de 1941, e culminou, em agosto de 1942, com o torpedeamento de seis navios por um único submarino alemão, o U-507, resultando na morte de 607 pessoas. Assim, em 31 de agosto de 1942, nosso Governo acabou por declarar Estado de Guerra.

No ato de declaração de guerra, a Marinha do Brasil (MB) possuía poucos conhecimentos para conduzir uma guerra antissubmarino, bem como insuficiência de meios adequados para esse tipo de conflito, se comparada às grandes esquadras que operavam no Atlântico Norte e Pacífico. Os fatos, no entanto, não impediram que nosso pessoal engajassem heroicamente no combate, tampouco que navios e tripulações superassem as dificuldades apresentadas.

Assim, atenta às necessidades da época, a Alta Administração Naval realizou um célere e intenso processo de reestruturação, possibilitando o recebimento de meios navais e armamentos adequados à guerra antissubmarina, bem como o conhecimento de novas doutrinas de emprego operativo e o indispensável treinamento do nosso pessoal, habilitando-os a operarem navios modernos e, até então, pouco conhecidos.

Com a entrada do Brasil no conflito, tendo como principal aliado os Estados Unidos da América, coube à Marinha do Brasil patrulhar o Atlântico Sul e proteger os comboios de navios mercantes que trafegavam entre o Mar do Caribe e o litoral Sul do Brasil contra a ação dos submarinos e navios corsários germânicos e italianos. Assim, como estratégia de guerra, a comissão mista de defesa Brasil-Estados Unidos decidiu por estabelecer o Comando da Força do Atlântico Sul e, como sua subordinada, a Força Naval do Nordeste foi criada em 05 de outubro de 1942.

A decisão se tornou um marco na História Naval Brasileira. Inicialmente, a FNNE foi composta pelos Cruzadores “Bahia” e “Rio Grande do Sul”; Navios-Mineiros “Carioca”, “Caravelas”, “Camaquã” e “Cabelo”; e os Caça-Submarinos “Guaporé” e “Gurupi”. Mais tarde, foram incorporados o Tender “Belmonte”, novo Caça-Submarinos, os Contratorpedeiros Classe M e os Submarinos Classe T.

Durante o conflito, o esforço operativo empreendido pela Força Naval do Nordeste se refletiu em 66 ataques contra os submarinos nazistas, que resultaram em danos ou no afundamento de 12 submarinos inimigos no litoral brasileiro, o que permitiu manter abertas as vias de comunicação marítimas no Atlântico Sul. Já a nossa participação em escoltas mistas de comboios, regulares e especiais, dentre estes, o transporte de escalões da Força Expedicionária Brasileira para o campo de batalha na Itália, exigiu um adicional esforço operacional. Foram, ao todo, 575 comboios, num total de 3.164 navios.

Enfim, no início de novembro de 1945, cumprida a sua missão, o Almirante Soares Dutra retornou ao Rio de Janeiro com a sua Força Naval. A árdua e intensa vida operativa da FNNE contribuiu para a livre circulação nas linhas de navegação do Atlântico Sul e em muito somou para a vitória final aliada sobre o Eixo, além de ter contribuído para o aprimoramento das táticas empregadas na nossa Marinha e para a livre navegação nas linhas de comunicação do Atlântico.

Por fim, tomados pelo sentimento de imenso orgulho, comemoramos os 77 anos de criação da FNNE. Reverenciamos, hoje, aqueles bravos e dedicados marinheiros que, com desprendimento e amor ao nosso País, souberam suplantar os diversos obstáculos da ocasião, nos deixando uma Nação livre e soberana. Que o valoroso exemplo e a distinta bravura desses Marinheiros se perpetuem e, como um farol, guiem os homens e as mulheres que hoje guarnecem a nossa Marinha, de modo a que ela esteja sempre pronta a cumprir sua missão.

Viva a Marinha!

LEONARDO PUNTEL
Almirante de Esquadra
Comandante de Operações Navais



NAVIO LIVRARIA “ LOGOS HOPE”



Este navio livraria fará uma temporada no Brasil, de 24 de agosto à 28 de novembro, promovendo a venda de mais de 5 mil títulos, sendo 65% em língua espanhola.

O acervo é composto de assuntos diversos como: ciência, esporte, gastronomia, saúde, idiomas, hobbies, religião, desenvolvimento pessoal e literatura infantil.

Também há um esquema para a doação de livros.

O navio pertence a uma entidade cristã sediada na Alemanha. É mantida por doação de apoiadores sendo guarnecido por 400 voluntários de cerca de 75 países demonstrando muita interação com esta diversidade.

Cidade	Chegada	Partida
Salvador	24/10	06/11
Belém	12/11	28/11

Visite: <https://www.gbaships.org/en/>



AVISO DE MAU TEMPO

Escala Beaufort ⁽¹⁾						
Grau	Designação	m/s	km/h	nós	Aspecto do mar	Efeitos em terra
0	<i>Calmo</i>	<0,3	<1	<1	Espelhado	Fumaça sobe na vertical
1	<i>Aragem</i>	0,3 a 1,5	1 a 5	1 a 3	Pequenas rugas na superfície do mar	Fumaça indica direção do vento
2	<i>Brisa leve</i>	1,6 a 3,3	6 a 11	4 a 6	Ligeira ondulação sem rebentação	As folhas das árvores movem; os moinhos começam a trabalhar
3	<i>Brisa fraca</i>	3,4 a 5,4	12 a 19	7 a 10	Ondulação até 60 cm, com alguns <i>carneiros</i>	As folhas agitam-se e as bandeiras desfaldam ao vento
4	<i>Brisa moderada</i>	5,5 a 7,9	20 a 28	11 a 16	Ondulação até 1 m, <i>carneiros</i> frequentes	Poeira e pequenos papéis levantados; movem-se os galhos das árvores
5	<i>Brisa forte</i>	8 a 10,7	29 a 38	17 a 21	Ondulação até 2.5 m, com cristas e muitos <i>carneiros</i>	Movimentação de grandes galhos e árvores pequenas
6	<i>Vento fresco</i>	10,8 a 13,8	39 a 49	22 a 27	Ondas grandes até 3.5 m; borrifos	Movem-se os ramos das árvores; dificuldade em manter um guarda chuva aberto; assobio em fios de postes

7	<i>Vento forte</i>	13,9 a 17,1	50 a 61	28 a 33	Mar revolto até 4.5 m com espuma e borrifos	Movem-se as árvores grandes; dificuldade em andar contra o vento
8	<i>Ventania</i>	17,2 a 20,7	62 a 74	34 a 40	Mar revolto até 5 m com rebentação e faixas de espuma	Quebram-se galhos de árvores; dificuldade em andar contra o vento; barcos permanecem nos portos
9	<i>Ventania forte</i>	20,8 a 24,4	75 a 88	41 a 47	Mar revolto até 7 m; visibilidade precária	Danos em árvores e pequenas construções; impossível andar contra o vento
10	<i>Tempestade</i>	24,5 a 28,4	89 a 102	48 a 55	Mar revolto até 9 m; superfície do mar branca	Árvores arrancadas; danos estruturais em construções
11	<i>Tempestade violenta</i>	28,5 a 32,6	103 a 117	56 a 63	Mar revolto até 11 m; pequenos navios sobem nas vagas	Estragos generalizados em construções
12	<i>Furacão</i>	>32,7	>118	>64	Mar todo de espuma, com até 14 m; visibilidade nula	Estragos graves e generalizados em construções

A escala Beaufort está para os ventos, assim como a [escala de Mercalli](#) está para as atividades sísmicas, estabelecendo características aos ventos de acordo com a velocidade e o poder de destruição.

EXEMPLO:

AVISO NR 1271/2019

AVISO DE VENTO FORTE/MUITO FORTE

EMITIDO ÀS 1300 HMG - DOM - 29/SET/2019

ÁREA ALFA A PARTIR DE 300000 HMG. VENTO NE/N FORÇA 7/8 COM RAJADAS.

VÁLIDO ATÉ 030000 HMG.

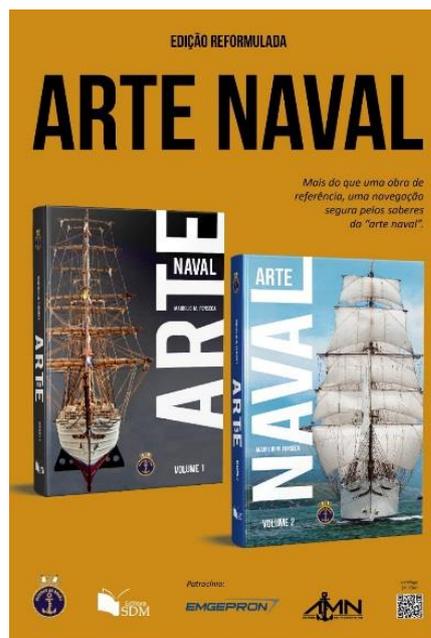
ESTE AVISO SUBSTITUI O AVISO NR 1268/2019.

VISITE: <https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-avisos-de-mau-tempo/avisos-de-mau-tempo>

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Livro “Arte Naval – Vol 1 e 2” - “Corria 1938... Quando Maurílio M. Fonseca e os demais tenentes, a bordo do Cruzador Bahia, começaram a esboçar os princípios da “arte naval”. Publicado pela primeira vez em 1954, o livro Arte Naval singra o século XXI com uma nova edição, totalmente reformulada, revisada e atualizada, atendendo às mudanças e avanços tecnológicos que o tempo impôs. O volume 1 apresenta definições minuciosas sobre os componentes e estruturas de um navio, tipos de embarcações, materiais e técnicas de construção naval; o volume 2 é dedicado aos instrumentos e sistemas de marinharia; técnicas de manobra de navio, procedimentos para transporte de cargas; convenções, leis e regulamentos ligados à atividade marítima; além de questões importantes quanto à sobrevivência no mar e à segurança da navegação. Mais do que uma obra de referência, ao alcance de todos, o livro é uma navegação segura pelos saberes, precisos, da singular arte naval”.



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- a chegada dos portugueses ao Brasil;
- o poder naval na defesa da colônia
- a marinha imperial;
- a participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial;
- a MB em apoio à política externa brasileira;
- a MB no século XXI



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

Neste ano de 2019, o projeto “Uma Tarde no Museu” (destinado a visitas escolares do ensino fundamental à Ilha Fiscal) foi o escolhido para a captação de recursos do programa “Patronos da Cultura Naval” — ação de incentivo às atividades culturais da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) conduzidas pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Podem participar pessoas físicas (optantes pela declaração modelo completo) ou jurídicas (contribuintes com base no lucro real). O valor de doação é deduzido do Imposto de Renda no ano seguinte.

Seja também um “patrono da cultura naval”!

Maiores informações pelo telefone (21) 3819-5202 e pelo e-mail dcamn-projetos@abrigo.org.br

Saiba mais sobre este e outros projetos no programa “Patronos da Cultura Naval”:

https://abrigo.org.br/sites/default/files/2019-09/Cartilha%20Patronos%204%20-%202019_compressed.pdf



INGRESSO NA MARINHA

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR
 INGRESSONAMARINHA
 2104-6006

QUIZ SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

B Ter 18 anos e menos de 45 anos no dia 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA
 SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR
 WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”

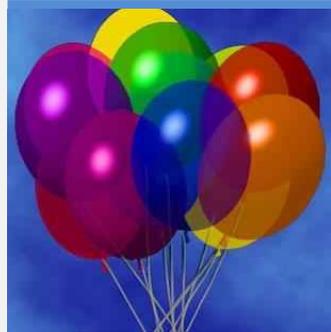


Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2019

- 05: 170º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;
- 06: 82º Aniversário do Monitor Parnaíba;
- 08: 19º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);
- 10: 197º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);
- 10: 47º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;
- 11: 101º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;
- 14: 22º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;
- 15: 130º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;
- 16: Dia Nacional da Amazônia Azul;
- 18: 41º Aniversário da Fragata Liberal;
- 18: 97º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;
- 19: Dia da Bandeira;
- 19: 74º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;
- 19: 74º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;
- 19: 74º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;
- 19: 74º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;
- 20: 72º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;
- 23: 43º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;
- 26: 155º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;
- 26: 34º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;
- 26: 28º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;
- 27: 44º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;
- 27: 88º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;
- 30: 4º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;
- 30: 49º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e
- 30: 7º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico Apa.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 – Mário Bozza;

05 – Valter Souza;

08 – Ana Clara de Melo e Silva;

09 – Roberta Serra de Toledo Bittar;

14 – Marilene L. Pereira;

20 – Christiane Chuffi;

24 – Ivam Ribeiro; e

29 – Augusto César Scorza.

SOAMAR SOROCABA: PROJETO JOVENS TALENTOS V (2019)

Em 2015 a Soamar Sorocaba, com o incentivo do CTMSP, criou o Projeto Jovens Talentos visando selecionar 2 dos melhores alunos do 3º ano de 30 escolas do ensino médio da cidade de Sorocaba. A estes jovens selecionados é proporcionado palestras de química e física avançada além de visita aos laboratórios do CTMSP e IPEN visando dar-lhes conhecimento sobre o Programa Nuclear da Marinha e que sejam multiplicadores deste conhecimento.

No dia 2 de outubro, em cerimônia realizada no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), em Iperó-SP, presidida pelo presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Fernando Moreira, foi realizada a entrega de certificado aos participantes a turma de 2019.

Prestigiaram o evento: CMG Alexandre TITO dos Santos Xavier, Vice-Diretor do CTMSP; CF(EN) PAULO Henrique ROCHA, Superintendente Industrial do CINA; e a presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi.



SOAMAR CAMPINAS COMEMORA 37º ANIVERSÁRIO

Para comemorar o 37º Aniversário da sua fundação em 9 de setembro de 1982, a Soamar Campinas, presidida por Christiane Chuffi, foi recebida em reunião, no dia 3 de outubro pelo Rotary Club Campinas Sul, presidido por Paulo Eduardo Paim.

Abrilhantaram o evento o Presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, acompanhado da esposa Ofélia; o Presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira; a representante da ADESG Campinas, Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli, acompanhada de uma comitiva de Adesguianos.

Ao final do texto segue lista que registra o nome das demais personalidades que prestigiaram o evento.

A solenidade constou dos seguintes atos:

- composição da mesa diretora para a condução dos trabalhos;
- canto do hino nacional e projeção de vídeo com imagens navais;
- apresentação e saudação ao pavilhão nacional que foi conduzida pelo Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Leite;
- palavras de abertura da solenidade pelo presidente do Rotary Club Campinas Sul;
- oração da noite realizada pela soamarino Mário Lúcio Oliveira;
- protocolo realizado pelo rotariano e soamarino Adailton Silva;
- palavras da presidente da Soamar Campinas alusivas à efeméride, destacando, a

publicação mensal do Boletim da Soamar que já está no número 116, e tem ampla repercussão e distribuição, bem como o apoio ao 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo sob a direção do Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins da Silva. Agradeceu a presença de todos, em especial a das autoridades citadas anteriormente que deu um relevante prestígio ao evento. Na ocasião também agradeceu o apoio que tem recebido do Rotary Club Campinas Sul; do Comando do 8º Distrito Naval e do CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago;

- a presidente da Soamar Campinas providenciou a entrega do “PIN” aos novos associados da Soamar. A imposição do “PIN” foi realizada pelos: CC BAÇAL à senhora Ana Clara de Mello e Silva; presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, à senhora Rita Capelli Roque; e pelo presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira, ao senhor Mario Lúcio Oliveira

- o soamarino Adailton Silva fez a apresentação do palestrante da noite, Capitão de Corveta Rafael BAÇAL de Magalhães, Encarregado da Divisão de Patrulha Naval, Inspeção Naval e de Busca e Salvamento do Comando do 8º Distrito Naval.

Havia sido divulgado que o palestrante seria o Vice-Almirante MELLO, comandante do 8º Distrito Naval. Infelizmente, o almirante Mello não pode comparecer por ter que atender compromisso com o Comandante da Marinha.

O comandante Baçal dentro do tema “A Liderança da Marinha do Brasil na Força Tarefa Marítima da UNIFIL (Força Interina das Nações Unidas no Líbano) apresentou: um histórico sobre o Líbano, a geopolítica regional, a preparação (logística e de adestramento) do navio que permanece em comissão durante 8 meses (Brasil – Líbano – Brasil), o relacionamento com o povo e com as demais Marinhas que formam a Força-Tarefa e os resultados alcançados.

A plateia ficou atenta a apresentação bem didática realizada pelo comandante Baçal que apresentou comentários sobre a sua experiência a bordo da Fragata Independência em viagem ao Líbano, como navio capitânia da Força Tarefa da UNIFIL, realizada em 2012.

Ao término, muito aplaudida recebeu da Soamar um “ mimo” entregue pelo Soamarino Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva e do presidente Rotary Club Campinas Sul, Paulo Eduardo Paim, um diploma de agradecimento.

- o presidente do Rotary Club Campinas Sul, Paulo Eduardo Paim, surpreendeu a todos fazendo a entrega de um Certificado de Mérito à presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, e ao CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, pela edição e divulgação do bem preparado Informativo mensal que tem como objetivo informar os associados e contribuir para a criação de uma sensata Mentalidade Marítima em nossa nação.

A noite foi de confraternização intensa entre todos os participantes.

A Soamar – Campinas, com esta reunião comemorativa, homenageou aqueles que a fundaram e os que fizeram acontecer nestes 37 anos de parceria com a Marinha do Brasil na necessária difusão de conceitos que visam contribuir para a ampliação da Mentalidade Marítima no Brasil.

Assim, prosseguiremos navegando no rumo certo.

Viva a SOAMAR CAMPINAS!

Viva a Marinha do Brasil!

Prestigiaram a Soamar Campinas as seguintes personalidades:

- Soamarina Maria José Passeri Santiago;

Soamarinas Marilene Laubstein Pereira; Roberta Bittar, Célia Amaral;

- Coronel (R1) Robinsom dos Santos Santiago e esposa Maria de Lourdes Girardi Santiago;

- Soamarino Emerson Ribeiro;

- Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins da Silva e esposa Rita

ALGUMAS FOTOS DO EVENTO:









Marinha conclui o processo de união das seções do Submarino “Humaitá”



Submarino “Humaitá” é o segundo a ser construído pelo PROSUB

A Marinha do Brasil concluiu, na tarde de hoje (11/out), uma importante etapa da construção do Submarino “Humaitá” (SBR-2), o segundo dos quatro previstos no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Em cerimônia realizada no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), houve a união das cinco seções que integram o submarino.

O evento contou com a presença do Presidente da República, Jair Bolsonaro; do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo; do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior; do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar, Antonio Carlos Moretti Bermudez; do Comandante Militar do Leste, General de Exército Júlio Cesar de Arruda; do Governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel; e do Diretor Presidente da Itaguaí Construções Navais, André Portallis. O Comandante da Marinha afirmou em seu discurso que o cumprimento dessa etapa do PROSUB é motivo de honra para a Força Naval. “A integração final das seções do ‘Humaitá’, além de efetivar uma operação de elevada sofisticação tecnológica, reitera o êxito de um complexo processo de absorção de tecnologia e conhecimento de valor estratégico”. afirmou.

O Almirante Ilques também ratificou a relevância do submarino para a indústria de Defesa nacional. “O submarino ‘Humaitá’ possui a seção de tubos de torpedos integralmente fabricada no País - fato inédito na nossa história de construção de submarinos”, disse.

O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, destacou que o PROSUB permitiu a transferência de tecnologia em diversas áreas e enfatizou a relevância do programa para o Brasil. “É importante destacar que o PROSUB não se limita à construção de submarinos, mas transcende esse escopo contemplando a construção de um complexo industrial e de apoio com estaleiros, uma base naval e uma unidade de fabricação de estruturas metálicas, o que já vem trazendo grande desenvolvimento socioeconômico ao município de Itaguaí, ao estado do Rio de Janeiro e ao nosso País”, declarou.



Presidente da República dá início à junção das seções

Após acionar a alavanca que deu início à união das seções, o Presidente Jair Bolsonaro destacou o fato de o “Humaitá” ter sido construído no Brasil. “Hoje não seria muito dizermos ‘dê ao povo brasileiro meios e liberdade que ele elevará o Brasil’. A prova material disso está aqui à minha frente [o submarino] – trabalho do povo brasileiro, do mais gabaritado engenheiro ao mais humilde trabalhador”, afirmou.

OBS: A matéria acima consta do site da MB

<https://www.marinha.mil.br/noticias/marinha-conclui-o-processo-de-uniao-das-secoes-do-submarino-humaita>

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, bem como diversos presidentes de Soamars Regionais prestigiaram o evento.

Assista em:

https://www.youtube.com/watch?v=S3oc33Qn_mM

<https://www.youtube.com/watch?v=Em-XFBT9Kwo>

<http://tvbrasil.ebc.com.br/node/148264>



1) HOSPEDAGEM

Hotel Wyndham Foz do Iguaçu
<https://www.wyndhamfozdoiguacu.com.br/>
Suites Duplas *R\$ 260,00 + 5% de ISS por diária

2) ABERTURA: 21/11/2019

ITAIPU BINACIONAL
20:00h – Itaipu Iluminada

21:30h – Jantar
Churrascaria do Gaúcho ou Porto Kattamaram

3) PALESTRAS: 22/11/2019

SALÃO DE EVENTOS BRASÍLIA - HOTEL WYNDHAM FOZ

09:00h – Boas-Vindas e Palavra do Presidente da SOAMAR Cataratas e do Capitão dos Portos
Sr. Veraldo José Santos Barbiero / Comandante Rickmann

09:30h – Palavra do Presidente da SOAMAR Brasil
Sr. César Amorim Krieger

10:00h – Palavra do Diretor do CCSM
Contra-Almirante João Alberto de Araujo Lampert

10:30h – COFFEE BREAK

10:45h – Palavra do Comandante do 8º DN
Vice-Almirante Claudio Henrique Mello de Almeida

12:00h – Saída Para Almoço, por adesão, Churrascaria Rafagnin

4) INAUGURAÇÃO PRAÇA ALMIRANTE TAMANDARÉ: 22/11/2019

16:00h – Inauguração da Praça Almirante Tamandaré, com presença do Prefeito Municipal Sr. Francisco Lacerda Brasileiro.

20:00h - JANTAR EM HOMENAGEM E ENCERRAMENTO: CLUBE AMAMBAY

5) ATIVIDADES TURÍSTICAS: 23/11/2019

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU
- Parque das Aves
- Helisul (sobrevoo das cataratas)
- Parque Nacional do Iguaçu
- Macuco Safari (passeio de barco nas cataratas)



Palavra do Comandante

NÍCOLAS Pflueger Raynal Lira
Capitão de Corveta
Comandante do NPaFlu Pedro Teixeira

NAVIO-PATRULHA FLUVIAL “PEDRO TEIXEIRA”

Missão:

O Navio-Patrolha Fluvial “Pedro Teixeira”, juntamente com os demais navios-patrolha subordinados à Flotilha do Amazonas, tem como missão executar Operações Ribeirinhas bem como executar atividades de patrulha naval, patrulhamento e inspeção naval, na área de jurisdição do Comando do 9º Distrito Naval (Amazônia Ocidental), a fim de contribuir para o combate às atividades ilícitas na região, quais sejam, crimes ambientais, tráfico de entorpecentes e de armas, descaminho, garimpo ilegal, dentre outros. Contribuir, ainda, por meio da aplicação da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA), para a salvaguarda da vida humana e segurança da navegação nos rios da Bacia Fluvial Amazônica. É capaz também de prover, de maneira limitada, Assistência Cívico Social (ACISO) às populações ribeirinhas.



Navio-Patrolha Fluvial “Pedro Teixeira”.

Histórico:

O Navio-Patrolha Fluvial “Pedro Teixeira” (P20) foi construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, entre 1970 e 1973, juntamente com o segundo de sua classe, o NPaFlu Raposo Tavares (P21), seguindo projeto nacional e com a maioria de seus componentes de origem brasileira. Suas características são inteiramente apropriadas para a navegação fluvial, adaptadas para a geografia da região amazônica. Foi incorporado à Armada em 17 de dezembro de 1973, no Rio de Janeiro, partindo de lá para a Amazônia em março de 1974. Passou à subordinação do Comando da Flotilha do Amazonas em 28 de abril desse mesmo ano.

A escolha do nome “Pedro Teixeira” objetivou valer-se do exemplo daquele ousado bandeirante, que singrou incontáveis milhas nesta região, anos a fio, sem jamais permitir esmorecer sua determinação no cumprimento do dever. Graças a ele e a outros incansáveis bandeirantes pioneiros que nossas fronteiras a oeste se ampliaram e se solidificaram, culminando na atual formação do continental território brasileiro.



Construção do P20 e P21 no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Após a incorporação, recebeu a carinhosa alcunha de “Boto dos Rios”, animal característico da fauna amazônica, vindo, posteriormente, a ser alterada para “Boto Guerreiro”. Daí nasceu o lema do navio: “Onde a Amazônia Precisar, o Boto Vai Chegar”.

Nos seus mais de 40 anos de serviço pela Pátria, o fato mais marcante da história do navio não foi diretamente atrelado às suas atividades corriqueiras. Tal fato foi o embarque de Sua Santidade o Papa João Paulo II, em 11 de julho de 1980, para a realização de uma procissão fluvial no Rio Negro. É possível que este seja o único embarque do sumo pontífice em um navio de guerra até então. Curiosamente, a cadeira onde o Papa sentou-se, até o dia de hoje, é preservada em local de destaque a bordo do navio.



Embarque do Papa João Paulo II.

Características do Navio:

1 – Dimensões:

Deslocamento: 960 toneladas, a plena carga

Comprimento: 63,74 m

Calado (parte submersa do casco): 2,20 m

Boca (largura): 9,35 m

2 – Tripulação:

Oficiais: 7

Praças: 73

3 – Máquinas:

Propulsão: 4 motores diesel de 960 HP

2 eixos com hélice de 4 pás

Energia Elétrica: 3 diesel-alimentadores (MWM 245 HP)

4 – Sensores:

Radars: 2 radares de navegação

Ecobatímetros: 2 sistemas independentes

Comunicações: Equipamentos para fonia, rádio dados e fax em diversas faixas de frequência

5 – Armamento:

1 Canhão Bofors L/70 de 40 mm

2 Metralhadoras GAMB-01 de 20 mm/110 em reparos singelos

4 Metralhadoras M2 0.50 pol (12.7 mm) em reparos singelos

2 Morteiros de 81mm combinados com duas metralhadoras 0.50 pol

2 Metralhadoras 7.62 mm

2 Lanchas de Ação Rápida (LAR) armadas com 1 metralhadora 7.62mm cada e com capacidade para 12 homens equipados com armamento portátil.

6 – Aviação:

1 Helicóptero Esquilo Monomotor UH-12, armado com metralhadora 7,62 mm, pertencente ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste.



Metralhadora de 20 mm GAMB-01.



Canhão de 40 mm BOFORS L70.



Navio operando com a aeronave Esquilo UH-12.

Atividades Operativas:

O NPaFlu Classe “Pedro Teixeira” é o maior navio-patrolha da região amazônica, sendo largamente empregado em treinamentos de combate e missões operativas. Sua capacidade de transporte de um efetivo de 30 fuzileiros navais por longo período e de até 80 por curto período, além de seu armamento, helicóptero embarcado e de sua capacidade de comando e controle, fazem dele o principal meio naval empregado em Operações Ribeirinhas, normalmente sendo designado como capitânia da força-tarefa.

Não menos importante, o navio também desempenha as tarefas de Patrulha Naval, Patrulhamento e Inspeção Naval. Para se entender melhor tais atribuições, faz-se necessário diferenciá-las. Patrulha Naval é uma atividade de caráter militar que visa implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos nas águas jurisdicionais brasileiras. Patrulhamento, por sua vez, é a fiscalização de parcela das leis relativas aos crimes transfronteiriços e ambientais, normalmente em cooperação com outros órgãos e agências. O navio usualmente opera em conjunto com a Polícia Federal, Polícia Militar do Estado do Amazonas, IBAMA, ICMBIO, FUNAI, além da Força Aérea Brasileira e do Exército Brasileiro. Por vezes ocorre embarque de efetivos dessas forças armadas / agências por ocasião das patrulhas navais.

Já a Inspeção Naval é uma atividade administrativa, por ordem da Autoridade Marítima Brasileira, representada pelo Comandante da Marinha, que objetiva a salvaguarda da vida humana dos tripulantes e passageiros do transporte aquaviário no país, bem como a segurança da navegação. Por meio da aplicação da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA), o navio verifica itens obrigatórios de segurança e a conformidade dos documentos da embarcação e de seus condutores, conscientizando e autuando, quando necessário, os proprietários e condutores que cometeram infrações. É importante salientar a peculiaridade da região, onde as estradas são escassas e os rios são os principais meios de locomoção e integração entre as localidades e concentrações humanas. Por conta disso que a atividade de Inspeção Naval na área se reveste de maior relevância para a segurança e o bem estar da população ribeirinha.

A fim de exemplificar a ação do navio, no intervalo compreendido entre 2014 e 2019, inspecionou 1.103 embarcações, realizando 49 apresamentos.



Transporte e desembarque de contingente do Exército Brasileiro.



Abordagem durante uma Ação de Visita e Inspeção.

Futuro:

O avanço da tecnologia, o aumento da complexidade no relacionamento entre entes não nacionais e o Estado, bem como a criatividade cada vez maior de infratores, acarretam uma necessidade de revisão e aprimoramento das técnicas, material e procedimentos que são usados para coibir tais infrações e crimes. Submersíveis sendo utilizados por narcotraficantes, o relacionamento de determinadas ONG com tribos indígenas dificultando o acesso da autoridade do Estado em determinadas áreas, bem como o aumento do fluxo no transporte aquaviário da região, são exemplos de novos desafios ao cumprimento da missão do navio.

Desta forma, a correta manutenção do material, aumento e aprimoramento do adestramento e das técnicas de obtenção de informações, detecção e abordagem são metas sempre a serem seguidas na busca pela excelência no combate aos ilícitos na região.

“ONDE A AMAZÔNIA PRECISAR, O BOTO VAI CHEGAR!”

